

Grupo prepara aplicação do Plano Juncker

Ricardo Caldeira
rcaldeira@jornaldamadeira.pt

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus participou, ontem, na conferência "O Euro e outras Prioridades da Comissão Juncker", promovida pela AESE, uma iniciativa onde, entre outros assuntos, foi abordado o chamado Plano Juncker, que visa mobilizar cerca de 300 mil milhões de euros em toda a Europa para favorecer e alavancar o investimento.

À entrada para a conferência, Sérgio Marques lembrou, ao JM, que a Europa «neste momento tem um défice enorme de investimento, de crescimento e de criação de emprego», salientando que esta motivação da Comissão Juncker «faz todo o sentido».

Instituto sobre se a Região poderá beneficiar muito do Plano Juncker, o governante começou por dizer que «há muitas incógnitas» em torno do mesmo, sendo que «o que é fundamental é que nós analisemos bem as formas que poderemos utilizar para beneficiar desse programa». Nesse sentido, Sérgio Marques adiantou que nomeou «um grupo de trabalho, no âmbito da Direção Regional dos Assuntos Europeus, que tenha essa missão de preparar a aplicação do Plano Juncker na Madeira e ver quais são os caminhos que podem ser seguidos no sentido de favorecer essa aplicação, de modo a tirarmos o melhor partido desse plano». O responsável disse que esse trabalho está a ser feito. «Obviamente, eu tenho ideias relativamente ao que deve ser esse trabalho e ao que devem ser algumas linhas para apro-



Conferência teve como tema "O Euro e outras Prioridades da Comissão Juncker".

..... ▼

VICTOR POU, ESPECIALISTA DO IESE BUSINESS SCHOOL, FOI O CONFERENCISTA CONVIDADO. REFERIU QUE NA EUROPA ESTÁ A INICIAR-SE UMA NOVA ETAPA DE «EURO-OTIMISMO» E DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA E DISSE ESPERAR QUE EM 2019 TENHAMOS UMA UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA REFORMADA E CONSOLIDADA.

veitarmos esses fundos, mas isso vai ser tudo equacionado no âmbito desse grupo de trabalho», declarou.

Sérgio Marques deu também conta das orientações do Governo Regional relativamente à temática europeia, referindo que o Executivo tem por grandes objetivos «reforçar e aprofundar o princípio da ultraperiferia, que é sinónimo de um tratamento especial que é devido às Regiões Ultraperiféricas (RUP) por parte de Bruxelas». O Governo vai estar «empenhado em reforçar a presença da Região enquanto RUP em Bruxelas, no sentido de influenciar os processos de decisão europeus, nomeadamente quando estiverem em jogo questões do interesse regional ou que digam respeito às outras RUP», disse.